

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

No dia 02 de julho de 2019, às 09 horas, iniciou-se a 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua coordenadora, Regina Pimenta Assunção, representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que deu prosseguimento à pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu no Auditório do INDI (Rua Bernardo Guimarães, 1587, 6º andar – Belo Horizonte/MG). Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo.

Referente ao item 1 de pauta, Informes da coordenação da CT-SHQA sobre os últimos encaminhamentos necessários para andamento dos Programas destinados a esta CT e aprovação da ATA da 34ª Reunião Ordinária da CT, a Sra. Regina mencionou a realização de uma reunião de alinhamento na Cidade Administrativa de Minas Gerais, com a presença de membros de 07 Câmaras Técnicas (CT-FLOR, CT-Saúde, CT-INFRA, CT-BIO, CT-EI, CT-GRSA e CT-SHQA), para debate de direcionamentos da gestão do Rio Doce junto à SEMAD. Relatou que o grupo foi criado para uma interlocução entre Câmaras Técnicas afins que tivessem uma interligação direta com o Manejo de Rejeitos e após realizada votação na reunião supracitada, decidiu-se por continuar com o grupo para avaliação das atividades da Renova. Após contribuições dos membros a ata da 34ª Reunião Ordinária da CT-SHQA foi validada. Os membros da CT ficaram responsáveis por enviar sugestões de datas para as próximas reuniões, atualizando o calendário da CT. A Sr. Regina informou que a Minuta da Nota Técnica referente ao descumprimento da notificação CIF nº 22/2018 será disponibilizada até o dia 02/07/2018. Informou da realização de uma reunião com os responsáveis envolvidos no Programam de Abastecimento de Água de Governador Valadares (SAAE) no dia 01/07/2019. Informou que o IGAM indicou o Sr. Heitor Moreira para acompanhar todas as reuniões do CIF/CT e alinhar possível participação do GTA PMQQS. Informou ainda que será necessária uma atualização da lista dos membros da CT e dos GT's.

Referente ao item 2 de pauta, Apresentação de NT do GT Abastecimento sobre a construção da adutora para o Rio Manhuaçu/ Distrito de Santo Antônio do Rio Doce/ Validação da NT - 45, a Sra. Regina informou que no dia 01/07/19 foi realizada uma reunião com os integrantes do GT Abastecimento, representantes do SAAE e prefeitura de Governador Valadares e a equipe do Programa 32 e de infraestrutura da Renova, onde foi apresentado o andamento das ações de melhorias das ETAS da Sede e localidade de São Vitor e da adutora a partir do rio Corrente. Referente ao pleito do SAAE de Aimorés ao CIF, relatou que a equipe técnica do município de Aimorés solicitou captação de água no Rio Manhuaçu, para não utilizar a ETA de captação no Rio Doce, devido à preocupação com a turbidez e com a violação de parâmetros de metais, porém informou que o IGAM não detectou a violação dos parâmetros mencionados. O GT Abastecimento, após avaliar ofício apresentado pelo SAAE, contendo o embasamento técnico para justificar a redução de captação no rio Doce em 100%, não se sentiu seguro para elaborar uma Nota Técnica para submeter ao CIF. O Sr. Tiago, representante da Ramboll, ponderou que, após conversa com representantes do SAAE, via telefone, e equipe do Programa 32, ficou marcada uma reunião no dia 09/07, no município de Aimorés, com a participação da Fundação Renova, e representantes do SAAE/Aimorés, para que discutam sobre o projeto pleiteado pelo SAAE, conforme às orientações do GT Abastecimento e assim, após ajustes, o SAAE deverá

45 submeter um novo parecer técnico à CT-SHQA/CIF. O Sr. Albino, representante da COPASA,
46 ponderou que o Rio Doce tem condições de fornecer água para ser tratada e consumida pela
47 população. A Sra. Regina sugeriu inserir todas as informações discutidas na NT em questão e
48 informar ao CIF os argumentos técnicos sobre o tema. A Sra. Jamyle, representante do Ministério
49 da Saúde, relatou que, caso seja apresentada uma justificativa técnica factível, o GT encaminhará
50 um parecer favorável ao CIF quanto ao projeto pleiteado. A Sra. Rafaeli ponderou que o
51 engenheiro da Fundação Renova manifestou que não seria necessário aumentar a captação no
52 Rio Manhuaçu e não são necessárias melhorias na ETA da sede. Informou que o GT propôs que
53 esse engenheiro sugira adequações no projeto junto ao SAAE, ponderou ainda que ele sugeriu
54 que a UTR seja construída na ETA da sede de Aimorés, e não na ETA de Santo Antônio do Rio
55 Doce, sendo a sugestão muito pertinente. O Sr. Albino demonstrou a preocupação em abrir
56 precedentes para que outros municípios solicitem projetos para a captação alternativa e que
57 esses projetos caminhem para a contra mão do princípio da viabilidade econômico financeira dos
58 sistemas. O Sr. Flávio ponderou que, caso haja justificativa plausível, o SAAE deve arcar com os
59 custos de operação e manutenção do novo sistema alternativo de abastecimento de água,
60 deixando claro para a população que deverá ser pago um valor mais alto pelo tratamento
61 diferenciado. A Sra. Milena relatou que a função da CT é analisar o projeto com base na qualidade
62 da água e avaliar apenas o mérito técnico, não julgando a decisão dos atingidos ou dos
63 municípios. A Sra. Rafaeli apresentou os encaminhamentos da NT nº 45 da CT-SHQA com os
64 ajustes realizados na reunião do dia 01/07, visto que a NT foi validada pelos membros na reunião
65 anterior da CT.

66 Referente ao item 3 de pauta, Retorno sobre o Relatório Anual do PMQQS, PG-038, a Sra. Emilia,
67 representante do IEMA, informou que a Renova postergou o prazo para envio do relatório por 3
68 vezes, que no relatório e na apresentação realizada para o GTA PMQQS foram encontradas
69 divergências e ainda não houve tempo para a emissão da NT sobre a análise desse relatório. Citou
70 que a Renova encaminhou 2 ofícios relacionados com o GTA, o primeiro se refere à solicitação
71 para a participação na construção dos documentos do GTA e o segundo é uma resposta da
72 Renova sobre a qualidade da água, baseado na Resolução CONAMA nº 357, em referência à NT
73 – 33 do GTA. Ressaltou ainda que este segundo ofício não foi encaminhado oficialmente para o
74 GTA-PMQQS, e devido a este fato o GTA não irá se posicionar. Com o intuito de descobrir o
75 porquê esse ofício não foi encaminhado ao GTA, buscou-se junto a SECEX como foi o
76 encaminhamento, e se o GTA deveria se posicionar. Devido ao tempo que passou, a SECEX
77 encaminhou apenas para conhecimento e ciência, no mesmo dia que foi feito contato (durante
78 a CT).

79 Referente ao item 5 de pauta, Apresentação de NT sobre pleitos de MG, a Sra. Fernanda,
80 representante da SECIR, iniciou a apresentação de um resumo dos pleitos do mês de junho. Em
81 relação ao pleito do município de São Domingos do Prata, referente à implantação da coleta
82 seletiva no local, informou que a FEAM tem acompanhado o projeto junto ao município e o GT-
83 ESRS tem o entendimento de considerar o pleito apto. Em relação ao pleito do município de
84 Resplendor, que tinha o pleito aprovado para utilizar todo o recurso na sede e agora solicita
85 distribuir os recursos em alguns distritos. O Sr. Albino ponderou que a COPASA não está nas
86 conversas sobre esse pleito e que deve ser analisada como será feita a operação dos sistemas,
87 não unicamente a aplicação, devendo ser adequada e sustentável. A Sra. Fernanda informou que
88 está prevista a capacitação dos operadores e que o pleito foi considerado apto. A Sra. Milena

89 frisou que a questão da sustentabilidade deve ser levada em conta, que existe uma equipe para
90 realizar a capacitação e apoio técnico ao município e que os bancos também analisam os
91 projetos. Em relação ao pleito do município de Belo Oriente, a Sra. Fernanda informou que o
92 município já havia solicitado um pleito anteriormente sobre a distribuição dos recursos e nesse
93 atual pleito é solicitada a utilização de recursos no distrito de Cachoeira Escura. Frisou que o
94 município observou que o valor da execução da obra é maior do que já se tinha e por isso pleiteia
95 essa redistribuição. No entanto, relatou que o município não apresentou a documentação
96 necessária para a realização da obra. A Sra. Milena sugeriu deixar claro na NT o motivo da
97 reprovação do pleito, informando que os recursos já estão garantidos para o município e que
98 falta a apresentação de toda a documentação necessária para a execução da obra. Em relação
99 ao pleito do município de Dionísio, a Sra. Fernanda informou que o recurso solicitado é maior do
100 que o disponível, sendo necessário adequar e equalizar o projeto de acordo com o recurso que
101 se tem, com o auxílio do apoio técnico fornecido pela Fundação Renova. Sendo assim, o pleito
102 foi considerado inapto. Em relação ao pleito do município de Caratinga, pontuou que existem
103 problemas na documentação pois, quanto à solicitação de destinação dos recursos, existe
104 inconsistência entre o ofício enviado pelo município e o formulário de pleitos. Informou ainda
105 que o valor do projeto para 10 distritos foi superior ao valor previsto, sendo assim foi pedido
106 reembolso desse valor para a Fundação Renova. Devido a essas divergências o pleito foi
107 considerado inapto. Criticou que os pleitos dos municípios não estão caminhando conforme
108 planejado e a Sra. Milena ponderou que essas inconsistências ocorrem pois a Renova não está
109 seguindo o documento das diretrizes, mas caso a Renova comprove que o está seguindo uma
110 análise mais detalhada deve ser feita. O Sr. Tiago, representante da Ramboll, ponderou que é
111 necessário deixar bem claro o escopo do apoio técnico, bem como suas responsabilidades e o
112 que não cabe a ele. Em relação ao pleito do município de Governador Valadares, o Sr. Fernando,
113 representante da ARSAE, apresentou uma NT da análise do pleito sobre o esgotamento sanitário
114 do município. Explicou vários pontos e um parecer técnico das análises realizadas sobre 2 ofícios
115 enviados pelo município, analisando se o sistema proposto é viável ou não e se houve a
116 sobreposição de fontes diferentes para o mesmo recurso. A Sra. Milena informou que a CT deve
117 focar na alteração do pleito, o que havia sido solicitado anteriormente e qual é o novo pleito.
118 Ponderou que existem ações que extrapolam a função da CT, como fazer essa análise de
119 sobreposição dos recursos. A Sra. Fernanda informou que a situação do pleito de Governador
120 Valadares é específica e complexa, por isso foi solicitado à ARSAE realizar uma NT sobre esse
121 pleito. Frisou que o trabalho do Sr. Fernando foi complexo, minucioso e rico de informações mas
122 o prazo para analisar a NT e encaminhá-la ao CIF ficou curto. A Sra. Regina ponderou que deve
123 existir outra NT sucinta e direta feita pela CT, além de uma Minuta de Deliberação para ser
124 sugerida ao CIF. O Sr. Sebastião Siqueira, representante do SAAE/Governador Valadares, relatou
125 que o SAAE se esforçou e entregou a documentação no prazo. **Ficou definido que o GT-ESRS
126 analisará a Minuta de NT proposta pelo Fernando, será emitida uma NT da CT com uma Minuta
127 de Deliberação para ser analisada na 36ª Reunião Ordinária da CT-SHQA.**

128 Referente ao item 4 de pauta, Proposta de alteração nos fluxos de análises dos pleitos municipais
129 do PG-31, a Sra. Milena retomou o que foi discutido na 34ª Reunião Ordinária da CT-SHQA sobre
130 a proposta de alteração do fluxo de análise dos pleitos dos municípios, para que a Renova assuma
131 essa responsabilidade. Alertou que existe o risco do CIF, após a apresentação da análise pela
132 Renova, repasse para a CT validar, o que não é o objetivo. Sendo assim, pontuou que a proposta
133 a ser construída pela CT é de que o CIF encaminhe para validação da CT apenas as análises dos

134 pleitos onde for identificada alguma dúvida ou questão a ser aprofundada. Foi discutido que essa
135 articulação deve ser feita também com o Ministério Público. O Sr. Flávio ponderou que, como o
136 recurso financeiro destinado a cada município já está definido, a análise da CT deve ser feita com
137 base na aderência do pleito ao TTAC e às Deliberações do CIF, e que a nova proposta é para dar
138 agilidade no processo. **A Sra. Milena informou que tratará da nova proposta internamente no**
139 **GT-ESRS, com a participação do MPF, e uma proposta concreta será apresentada na 36ª**
140 **Reunião Ordinária da CT-SHQA para análise dos membros.**

141 Referente ao item 7 de pauta, Apresentação do relatório de análise do projeto da ETE Aviso
142 (pleito de Linhares/ES) e encaminhamento de informe ao CIF, a Sra. Monica Perin, representante
143 da Fundação Renova, iniciou uma apresentação sobre a análise do pleito. Relatou que para
144 aprovação do pleito a vazão da ETE seria modificada, relatou também que a outorga para
145 lançamento do efluente e as licenças prévias ainda não foram emitidas. Informou que o projeto
146 apresentado não traz um estudo de concepção de acordo com a NBR, não foram apresentadas
147 alternativas de validação da ETE de acordo com os aspectos necessários e não foram
148 apresentados estudos de manutenção e reparação de energia elétrica. Frisou que não possui
149 informações suficientes da ETE já existente e poucas informações do SAAE que possam validar o
150 sistema proposto. Informou ainda que o projeto apresentado se demonstrou frágil por ser uma
151 ETE extremamente complexa, que não foi apresentado projeto de logística dos caminhões,
152 registro de efluentes, e sem previsão de acompanhamento operacional. A Sra. Milena informou
153 que o pedido para a Renova fazer a análise desse pleito foi divergente do fluxo normal e que o
154 BANDES e a Renova já se posicionaram em relação ao tema, sugeriu então que a Renova envie
155 ofício informativo ao CIF sobre a situação do município. A Sra. Bruna, representante da Renova,
156 informou que encaminhará ao CIF o parecer do BANDES e todo o trâmite que está acontecendo
157 junto ao município, baseado em documentos acordados anteriormente. Ponderou que se reunirá
158 com o município para entender quais são as demandas e incongruências. A Sra. Bruna questionou
159 se a CT entrou em contato com o CIF para esclarecimento sobre a solicitação de reembolso do
160 município de Colatina e se esse reembolso poderia ser utilizado em qualquer tipo de serviço,
161 conforme discutido na última reunião da CT. O Sr. Albino ponderou que não é correto que o
162 município solicite reembolso sem uma análise prévia do projeto e que essa prática não deve ser
163 recorrente. **A Sra. Bruna solicitou que a CT-SHQA sane essa dúvida com o CIF pois solicitações**
164 **semelhantes serão enviadas para a equipe do PG-31.**

165 Referente ao item 6 de pauta, Retorno sobre a rodada de reuniões com os municípios sobre o
166 PG-31, a Sra. Milena informou que a Renova realizou rodada de reuniões com municípios
167 capixabas sobre o programa, com a participação de membros da CT, a fim de extrair o maior
168 número de informações e necessidade de apoio técnico e capacitação para que a Renova realize
169 um planejamento estratégico para atender a esses municípios e emita um relatório explicando
170 qual é o escopo do serviço que será realizado. A Sra. Bruna informou que muitos municípios de
171 MG pedem a aprovação dos pleitos pela Fundação Renova sem que a solicitação seja reportada
172 ao CIF, relatou das reclamações por parte dos licenciamentos, que muitas vezes dependem de
173 aprovação das Superintendências Regionais de Meio Ambiente. Relatou a necessidade da
174 participação de membros da CT nas reuniões trimestrais com os municípios de MG e que os
175 representantes desses municípios e prefeitos estão engajados com o Programa.

176 Referente ao item 8 de pauta, Proposta de integração dos relatórios periódicos do PG-31, a Sra.
177 Bruna informou que o Programa sofreu várias mudanças nos últimos tempos e havia algumas
178 entregas que foram sobrepostas e outras que não estava sendo eficazes. Sendo assim,
179 apresentou as Cláusulas, Deliberações e NT's que o PG-31 deve atender. Citou o relatório descrito
180 na Cláusula 192 do TTAC, que é enviado pela Renova ao CIF e esse relatório se manteve nas
181 entregas. Cita a Deliberação CIF nº 224, que especifica a definição dos indicadores do Programa
182 de Esgotamento Sanitário, relatando que a Renova entendeu que os indicadores do Plansab não
183 eram os ideais para acompanhar o andamento físico do Programa. Frisou que montará uma
184 proposta para novos indicadores físicos e que os outros indicadores foram atendidos conforme
185 orientados pela CT. Ponderou que existe muita informação acerca do tema sendo gerada e
186 apresenta em uma planilha os pontos mais importantes destacados dessas informações
187 captadas. Mostrou os indicadores propostos e explicou como cada um está sendo utilizado.
188 Informou que a NT solicita a apresentação do cronograma em uma ferramenta de projetos e se
189 utilizou o MS Project. Informou que o indicador relacionado com os formulários aplicados aos
190 municípios depende do envio e da avaliação feita pelo município. Citou a avaliação quantitativa
191 de repasse, que é feita por demanda, o percentual do caminho crítico e desvio de execução.
192 Mostrou as planilhas e gráficos dos indicadores, os relatórios de apoio técnico e que os relatórios
193 de atividades do BDMG e do BANDES são enviados mensalmente. Por fim, propôs que a entrega
194 seja feita por meio do cronograma no MS Project com a planilha do plano Macro e Mensal e os
195 indicadores de acompanhamento do Programa, sendo entregas mensais. A Sra. Silmara,
196 representante da Renova, iniciou a apresentação de uma nova ferramenta para a gestão dos
197 dados, chamada B.I. (*Business Intelligence*), a fim de substituir as planilhas e mostrá-las de uma
198 forma dinâmica. Relatou que é uma ferramenta de gestão interna a base de dados brutos e que
199 gera informações para solucionar os problemas encontrados. **O Sr. Gilberto Sipioni,**
200 **representante do IEMA, informou que a ferramenta interna é paga mas existe a possibilidade**
201 **de disponibilização de um acesso para consulta, solicitando que a Renova analise essa**
202 **possibilidade.** Por fim, a Sra. Bruna ponderou que a Renova está utilizando diversas ferramentas
203 de gestão a fim de trazer os melhores resultados para o Programa e que acredita estar
204 caminhando corretamente no andamento desse Programa.

205 Referente ao item 9 de pauta, entrega do Relatório Anual do PMQQS, a Sra. Ana Paula,
206 representante da ANA, apresentou a NT-34 do GTA PMQQS, aprovando o relatório trimestral
207 simplificado, com os dados de agosto a outubro de 2018. Quanto à NT-35 do GTA PMQQS, que
208 trata da participação da Renova no GTA PMQQS, o Sr. Gilberto informou que pela Cláusula
209 Quadragésima Primeira do TAC-Gov a Renova não teria direito a participar da elaboração das
210 NT's e Minutas de Deliberação, porém a Sra. Eloá, representante da Renova, relatou que solicita-
211 se apenas a participação nas reuniões e não na elaboração dos documentos. A Sra. Emilia
212 informou que a apresentação das Notas Técnicas geradas pelo PMQQS será trazida para a parte
213 aberta das reuniões da CT-SHQA. O Sr. Gilberto informou que o Programa está na fase de
214 reformulação e existem outras solicitações para participação na revisão do PMQQS, sendo assim
215 foi desenvolvido um formulário que será distribuído para as Câmaras Técnicas, para que estas
216 solicitem a inclusão de pontos, parâmetros ou frequência nas ações do GTA PMQQS e será
217 realizado um Workshop sobre o Programa no mês de setembro. A Sra. Juliana Bedoya,
218 representante da Renova, demonstrou a preocupação com o prazo de realização do Workshop
219 pois ele pode alterar a forma como o Programa será conduzido. Ponderou não discordar com a
220 metodologia proposta mas se preocupa muito com o prazo, sugerindo reduzir o período de

221 captação das contribuições previstas no formulário. A Sra. Ana Paula, representante da ANA,
222 relatou que existem atrasos ocasionados pela própria Renova, como protelamento na entrega
223 do Relatório Anual, mas é preciso realizar uma revisão com calma e robustez para contemplar o
224 propósito do Programa. A Sra. Juliana demonstrou novamente a preocupação em manter a
225 continuidade do Programa, uma vez que o processo contratual e concorrencial da Renova é lento
226 e um projeto do valor do PMQQS necessita de análise e aprovações de setores internos da
227 Fundação, inclusive do Conselho Curador. A Sra. Emilia frisou a necessidade de maior
228 participação e colaboração do IGAM e da AGERH para maior agilidade nas atividades do PMQQS,
229 principalmente nessa fase de revisão do Programa. O Sr. Heitor, representante do IGAM,
230 ponderou que analisará internamente para realizar essa participação de forma mais efetiva,
231 porém esbarra em questões estruturais da falta de mão de obra do órgão, **relatou que dará uma**
232 **resposta relativa a essa participação.** A Sra. Emilia apresentou a NT-47 da CT-SHQA, relacionada
233 com o GT-Coloides. Relatou que esse GT ficou responsável por elaborar um Plano de Amostragem
234 para o Complexo de Germano a fim de repetir as análises dos anos anteriores. Mostrou a
235 introdução, o plano de amostragem, objetivos e conclusões da NT. Informou que a CT-Saúde
236 solicitou a inclusão de pontos de estuário na análise do GT e, em tratativas com a Renova e com
237 o Lactec, ficou definido não incluir esses pontos no momento. Demonstrou como a malha
238 amostral foi feita e informou que a Renova solicitou inclusão de um ponto para análise no Rio
239 Gualaxo do Norte. Apresentou as sugestões de encaminhamentos para os membros. Houve
240 sugestões de correções no texto. A Sra. Juliana questionou a real necessidade de ter 4 pontos de
241 análise no dique S3, questionou que existem metais colocados na NT que não se encontram no
242 PMQQS, questionou que a análise de urânio está sendo feita por outros trabalhos e frisou que
243 não existe contrato atualmente na Renova para atender à forma como o monitoramento está
244 posto. Informou que o prazo de contratação da Renova varia entre 120 e 150 dias e a data
245 proposta na NT não é possível de ser atendida devido aos trâmites contratuais internos. A Sra.
246 Emilia explicou que amostras de urânio, prata e zinco foram encontradas nos relatórios da Golder
247 feitos na região e, análises pretéritas, demonstrando assim o porquê da manutenção destes
248 parâmetros. A Sra. Ubaldina informou que houve uma corrida de rejeitos em épocas diferentes
249 do dique S3 por isso acredita que a análise em 4 pontos desse dique é justa. A Sra. Juliana frisou
250 que algumas análises são tidas como emergenciais e outras não, sendo que isso é um ponto de
251 conflito. Ponderou que não existe consenso entre os órgãos quanto a isso e o assunto não é
252 emergencial, por isso deve realizar um processo de contratação e provavelmente ele não é
253 passível de ser feito ainda esse ano. Relatou que mesmo notificando e impondo as sanções, o
254 prazo de 120 a 150 dias para a contratação é regulamentar da Renova, considerando as análises
255 de Compliance, suprimentos, compras, trâmites com o Ministério Público e diversas auditorias,
256 informando que no mês de dezembro consegue finalizar a contratação para atuar no mês de
257 janeiro de 2020. A Sra. Brígida, representante da Renova, ponderou que foi realizada uma
258 reunião no dia 06 de junho e foi acordado que, caso o Programa fosse otimizado, as análises
259 seriam passíveis de entrega, uma vez que o número é muito alto. Em concordância, Sra. Emilia
260 reformulou as datas propostas na Deliberação para ser encaminhada ao CIF.

261 Referente ao item 10 de pauta, Apresentação da Minuta de Revisão Extraordinária do TTAC para
262 o escopo do PG-31, a Sra. Regina retirou o item da pauta, informando que será necessária uma
263 maior conversa com a Renova e discussão em cima do conceito do objetivo do Programa, a fim
264 de alterar a Cláusula 169 do TTAC. Ponderou a necessidade de enviar a Minuta para a IAJ, analisar
265 o parecer na CT e encaminhar ao CIF.

266 **Encaminhamentos Finais**

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
35.1	O GT-ESRS analisará a Minuta de NT proposta pelo Fernando, será emitida uma Minuta de NT da CT com uma Minuta de Deliberação para ser analisada na 36ª Reunião Ordinária da CT-SHQA.	26/07/2019	Membros do GT-ESRS
35.2	Milena tratará da nova proposta do fluxo dos pleitos internamente no GT-ESRS, com a participação do MPF, e uma proposta concreta será apresentada na 36ª Reunião Ordinária da CT-SHQA para análise dos membros.	26/07/2019	Membros do GT-ESRS
35.3	Questionar ao CIF sobre como se dará a utilização de recursos pelos municípios que solicitarem reembolso de recursos utilizados no âmbito do PG-31.	30/07/2019	Coordenação da CT-SHQA
35.4	Verificar a possibilidade de disponibilização de acesso para consulta aos dados gerados na ferramenta B.I., da Fundação Renova aos membros da CT-SHQA.	-	Fundação Renova
35.5	Explicar como se dará a participação de membros do IGAM no GTA PMQQS.	26/07/2019	Heitor Moreira (IGAM)

267 **Coordenação da CT-SHQA**